

# A VE MARIA

ANNO ■■■ Assignatura: Anno 5\$000; Perpetua 100\$000 ■■■ NUM.º  
XXIV ■■■ Admin.: Rua Jaguaribe 73 - Caixa Postal 615 ■■■ -13-  
São Paulo, 24 de Março de 1921

## A MORTE DE JESUS



*Ao prof.  
André Alcimin*

REME Jerusalem! «O lenho espalha  
Uma luz tão estranha, que parece  
Que é uma tunica enorme que agasalha  
O Cordeiro que á Cruz, chora e padece!...»

«Deus meu, Deus meu» a terra se escurece!...  
A natureza toda, se amortalha...  
«Está cumprido». E aquella vil gentalha  
Possuida de terror, louca, estremece!...

Ruge o trovão! E' negra a terra, e brilha  
Entanto o corpo imovel, que ora expira...  
Enquanto o ceu, é um manto que se inflama!...

Do ceu pela fulgente e longa trilha,  
Chega um anjo a voar, que assim suspira:  
«Jesus, Filho de Deus, teu Pae te chama!»

# Livraria do Coração de Maria

TODOS OS PEDIDOS  
DIRECTAMENTE A'

CAIXA POSTAL, 615 - S. PAULO

SANTUARIO DO CO-  
RAÇÃO DE MARIA

RUA JAGUARIBE 73 — ESQUINA DA RUA MARTIM FRANCISCO

Bondes Ns. 17 e 15 — 36 e 38 — 9 — 11 e 25

## A 100 réis

Offício da Immaculada Conceição  
Como te tornarás feliz ou conselhos  
às donzellas  
Ramalhete Espiritual  
Explicação do Rosário de S. Miguel

## A 200 réis

Novena do Smo. Rosário  
Offício do Coração de Jesus e hora  
santificada

## A 300 réis

A Castidade  
Conselhos para os Jovens  
Conselhos do Veneravel P. Olaret  
Manual do Archicofrade do Co-  
ração de Maria.  
Opusculos Catholicos  
n.º 1 Jesus Christo por Bougaud  
n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa  
n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa  
n.º 4 A Missão divina por D. João  
Esberard  
n.º 5 A Infallibilidade do Papa por  
(Macedo Costa)  
n.º 7 O Celibato Clerical por Frei  
Armando Bahlmann  
n.º 1 O Dogma do Purgatorio  
n.º 2 Culto dos Santos  
n.º 3 Tristes effeitos do Protestan-  
tismo

## A 400 réis

Noticia historica e Novena da Me-  
dalha Milagrosa

## A 500 réis

Artisticos diplomas para as Filhas  
de Maria  
Diplomas para Directores e Directo-  
ras do Coração de Maria  
O Smo. Rosário, explicado pelo Ve-  
neravel Padre Olaret  
Se eu tivesse mãe (Romance)  
Amante de Jesus Christo (Romance)  
Luz do Sol (Romance)  
Mez de Maria  
Não mais balcão (romance)  
Vida admiravel do Ven. P. Olaret  
Estampas catecheticas  
La Manná del Cristiano (em italiano)  
Soffrer de Mãe (romance)  
A tenda do Mestre Lucas (Romance)  
Trevas e Luz  
Assumptos diversos pelo (J. A. Mar-  
tins Silva)

## A 600 réis

Vida e novena de Sta. Rita de Casla

## A 800 réis

Mez do Sagrado Coração de Jesus  
Rosa de Tannemburgo (Romance)

## A 1\$000

Hymno a Jesus nos Grupos Esco-  
lares, com musica, pelo Rvmo. P.  
Angelo Martim, O. M. F., partitura  
para piano.  
A Lei de Deus  
Espiritismo em si e em suas relações  
Manná do Christão  
E'lia, romance por F. C.  
Bellissimas lembranças da 1.ª Com-  
munição

## A 1\$500

Simi, a Hebreia  
Brados de Commissão  
Vida de S. Francisco de Assis  
O Adorador Nocturno Brasileiro  
A Folha Celeste (cento)  
Novena das Tres Ave Marias (cento)  
Estrada de Ferro Além Campa (o  
cento)

## A 2\$000

Summa espiritual  
O Santo Sacrificio da Missa pelo  
P. Oipullo  
Bentinhos de N. S. das Dores e da  
Paixão. (duzia)  
Corôa de Actos de Amor de Deus  
(cento)  
Novena ao purissimo Coração de  
Maria (cento)  
Medalhas de aluminio, proprias pa-  
ra substituir bentinhos. (duzia)

## 2\$500

O Perdão Divino  
Menino Jesus de Praga  
Breve apologia para a mocidade es-  
tudiosa, contra os incredulos de  
nossos dias—Deus, Homem, Alma

## A 3\$000

Vida de Sta. Theroza de Jesus (broch.  
, , , (encad. 5\$000)  
A Immaculada. — Completo devo-  
cionario proprio para assistir no  
Santo Sacrificio da Missa, tendo  
outras bellas orações para a Se-  
mana Santa.

## A 3\$500

Imitação da Stma. Virgem

## A 5\$000

Principios de Educação pelo P. Oza-  
mis, O. M. F. Encadernado  
(em brochura, 3\$000)  
100 sazininhos sortidos  
Imitações de Jesus Christo (Roque-  
te) a 5\$ 6\$ 15\$ e 25\$

## A 6\$000

Lespeintres de Maria

## A 10\$000

Novissimus "Thesaurus Confessarii"  
Codex Juris Canonici  
Bellos Crucifixos Luminosos  
Sermonario Breve pelo P. Naval em  
2 volumes  
Collecções encadernadas da Ave  
Maria de 1908, 1910, 1911, até 1921  
preço de cada volume.

## A 14\$000

Sentenças e Despachos pelo dr. A-  
raujo Ribeiro Mendes em 2 vls.

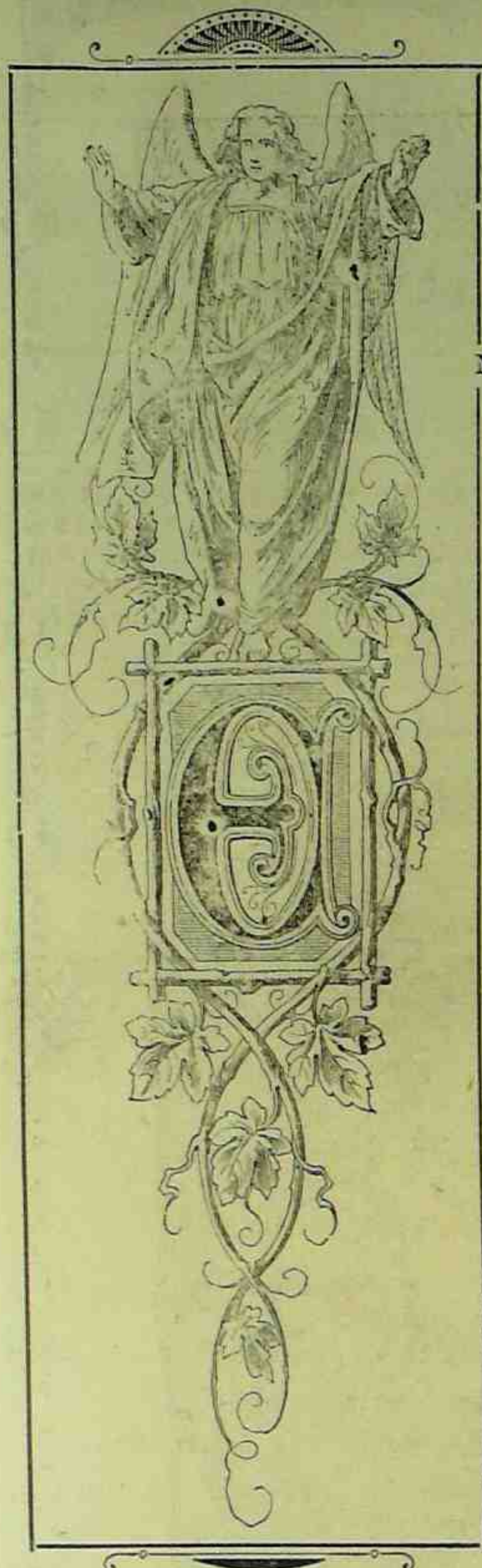
## A Rainha das Encyclopedias

A mais moderna, universal e completa; a mais instructiva e at-  
trahente, a mais artistica e profusamente illustrada; de collabora-  
ção mundial, com as palavras correspondentes em francez, italiano  
inglez, allemão, portuguez e esperanto; com etymologias em sans-  
crito, hebraico, grego, latim, arabe, linguas indigenas e americanas;  
a que foi premiada em primeiro lugar em todas as exposições em  
que appareceu, em Zaragoza, Valencia, Santiago, Quito, Bruxellas,  
Buenos Ayres, Gante e Leipzig. Alia não sabem qual é? Todo  
o mundo a conhece: é a

ENCYCLOPEDIA UNIVERSAL DE ESPASA

Nesta administração acha-se em exposição a Encyclopedica e dão-  
se detalhadas condições para adquiril-a.

Para as despesas de correio registrado, precisa-se 500 para as encomendas de menos  
de 5\$000 e um 10 % sobre o preço annunciado para as de valor ou pena



## O Coração de Maria em sua Soledade

ENTRE as scenas que commoveram os artistas, embora não referidas pela historia, mas fundadas nos dados das relações antigas, salienta-se a dôr e sentimento de Eva, a mãe commum dos viventes, ao ver morto o seu filho Abel, e ao perdê-lo de vez, depois de enterrado pelas mãos piedosas e já callejadas do pai. Era a primeira morte humana sobre a terra, e para a mãe a primeira perda de um filho tão bom, tão amado, tão justo, o predilecto de Deus, o consolo da primeira familia no agro do desterro, entre as urzes do deserto, ao som ensurdecido dos uivos das feras e ao calido bafo dos ventos, carregados das areias queimadas pelo sol nas immensas planicies da Mesopotamia.

Abel, o filho mais querido e bondoso, cujos sacrificios eram agradaveis ao altissimo, trazendo as bençãos de Deus áquelle lar primitivo, caiu banhado no seu sangue, victima do furor e da inveja sanhuda de seu irmão Caim.

Pobre mãe, duplamente infeliz: um filho morto, o melhor de todos, e outro filho, réu de um crime horrendo, matando seu proprio irmão! que soledade angustiosa, que situação afflictiva, tristeza inconsolavel! Eva não achou mais consolo, não teve mais lenitivo á sua dôr, até que Jehovah, compadecido daquella solidão maternal, concedeu-lhe outro filho, semelhante a Abel na justiça e na piedade. Nestes dias o povo christão, afinado nos seus sentimentos piedosos, como o mais perfeito dos artistas, contempla piedoso e compassivo a soledade e profundas magoas de outra Mãe, daquella que é Mãe de Jesus e Mãe affectuosissima, por adopção de todos os homens. Jesus, o Filho de Deus, o Santo dos Santos, purissimo e innocente, sacrificado de odio immenso, e pela inveja implacavel da seita farisaica; Jesus, filho do povo hebreu, pela natureza humana, entregue á morte mais dolorosa e afrontosa pelos seus proprios irmãos, os judeus.

O Deus de Abrahão, de Isaac e de Jacob, tão invocado por aquelle povo desleal, não mais se agradava nos seus sacrificios que com o sangue

das victimas, distillavam o odio e rancor contra o Santo e o Justo que viera como embaixador do Ceu a salvar-os e remil-os.

Abel fôra, portanto, uma figura expressa de Jesus, cujas oblações e sacrificio, cujas acções e virtudes eram de infinito preço e valor, diante da Majestade divina. Se a dôr de Eva nos commove e excita a compaixão de todos os seus descendentes, apesar de que foi com seu peccado a causa de nossas desgraças e de nossos prantos, qual será a piedade e ternura com que havemos de acompanhar a triste solidão de Maria ao ver-se afastada de seu amado Filho?

Maria esperava a resurreição ao terceiro dia; mas essa esperança ficava como que apagada e escondida nas dobras de seu coração, ante a dôr lancinante das longas horas da Paixão e a perda do corpo morto recolhido na sepultura. Os apóstolos fugiram, os amigos de Jesus se esconderam, ve-se ella só, apenas com o apóstolo S. João, que Jesus lhe entregara como filho adoptivo em seu logar. O povo continuava apaixonado, os phariseus não descançavam, pondo guardas e sellos no sepulchro e continuando a calumniar e motejar o Salvador, ainda depois de morto, os que mesmo na hora da agonia não cessavam de insultal-o.

Toda a longa serie dos padecimentos de Jesus, vinha perpassando na mente de Maria, batendo em seu maternal coração, cada um dos golpes que feriram seu Filho nos açoutes e na crucificação; as correntes que lhe algemaram os pulsos, os pés e o pescoço; as pontas dos espinhos que lhe perfuraram a cabeça; a espada que lhe varou o peito, a esponja de fel, os insultos, as bofetadas os alaridos e as blasphemias. Em todo esse amontoado de dôres e soffrimentos, nada escapara á perspicaçia da Mãe amorosa e em todos esses tormentos novamente Maria acompanhava as magoas intimas de seu amado Filho.

E não era só a compaixão materna que excitava o Coração de Maria nesse periodo algido de uma solidão; era, na sua previsão prophetica, a inutilidade de tantos padecimentos do Filho de Deus para tantos homens ingratos que não haviam de querer aproveitar-se da redempção; que iam preferir os gozos do peccado ás alegrias da regeneração espiritual; que além de ingratos iam se tornar inimigos de seu Redemptor amorosissimo, aquadrilhando-se com todas as energias nas hostes do principe das trevas, ou seguindo por desanimo e covardia as bandeiras de Satanaz.

As dôres de Maria não achavam medida; eram como um mar sem diques; ondas gigantescas e avasadoras que, uma após outra, iam bater estrondosas no seu Coração materno, até a hora feliz em que Jesus, já resuscitado, lhe aparece todo suave, amoroso e meigo com a plenitude da vida immortal e com os resplendores da coroa de triumpho que lhe cingem a fronte de capitão victorioso.

P. LUIZ SALAMERO, C. M. F.



**JESUS, MARTHA E MARIA**

Quadro de A. H. Schram



ENTRADA DE JESUS EM JERUSALEM, Quadro de E. Deger

# Semanaes

O redactor da secção «*Chronica Religiosa*», do grande orgam da imprensa paulista, «*Correio Paulistano*», inseriu ha dias em suas columnas, estas linhas que transladamos para aqui, com a devida permissão do autor ... (que é o mesmo sensaborão das «*Semanaes*» ...) O «*Correio Paulistano*» é o jornal official do Governo do Estado, tem uma tiragem de 30.000 exemplares, e conta muito respeitavelmente quasi 60 annos de existencia (isto não é reclame; é para dar o justo valor ao grande orgam que mantem sem nenhum respeito publico, uma secção religiosa de quatro columnas diarias).

Quer dizer, facilita-nos, e de boa vontade corre para a diffusão da fé. Eis o artiguete:

«Cavalheiro, que se occulta sob a inicial Y, dirigiu ao redactor desta secção, uma pergunta e uma observação: «Basta, catholico, confessar e commungar uma vez por anno, na Paschoa?» «Si assim é, porque tanta gente confessa e communga centenaes de vezes por anno?»

Respondemos: A igreja manda que se confesse e commungue ao «menos uma vez por anno». Isto não quer dizer que, cumprido este preceito, estamos todos livresinhos da silva e o resto do anno podemos á vontade andar por ahi a falar da vida alheia, a dar ouvidos á calumnias, a fazer juizos temerarios dos nossos semelhantes, a nos mettermos nesses pavorosos bailes de arrepiar cabellos, onde ha scenas de corar frades de pedra, etc. etc.

«Ao menos uma vez por anno», implora a igreja, a ver si com essa «unica» vez nos acostumamos a receber Deus na eucharistia.

Quando temos uma excellente disposição para o bem, para a purificação das nossas almas, para a limpeza dos nossos corações tão atacados actualmente da ferrugem da inveja, da ambição, do egoismo, da rivalidade, a confissão e a communhão impõem-se-nos com frequencia porque Deus nunca é demais para ninguem. Agora quando a gente geitosamente, por méra formalidade, deixa esses dois sacramentos só para a Paschoa, é porque, ou temos medo de nos privar do «resto», porque quem communga sempre, tem de andar muito direitinho na vida, ou então, acha dispensavel a pratica sublime da religião, na eucharistia; e neste caso, não somos cousa nenhuma, quanto mais catholicos.

Mas vem a talho de foice uma opinião ao nosso missivista: Pelo que lemos no seu bilhete, deprehende-se que o sr. Y é um cavalheiro de boa vontade e quer obedecer ao preceito da communhão, mas, extranha que a igreja recommende uma vez e tanta gente commungue o anno inteiro. Vamos tiralo dessa situação de consciencia. Vá o meu amigo, pela Paschoa, ali aos Benedictinos, Franciscanos ou Jesuitas, confesse-se humildemente, conte todas as suas mazellas, que não devem ser poucas, commungue na quinta-feira santa e depois nos diga si não se sente mais leve, bem disposto, com melhor coração e alma suavizada.

Si assim fôr, e estamos certos de que assim será, repita a dose, volte lá daqui a um mez e, continuando a dar-se bem, continue, e volte mesmo por um bilhetinho, dizendo o que é melhor: si confessar «uma vez por anno», pela Paschoa, ou «muitas vezes» durante o anno.

Em qualquer dos casos, faça, pelo amor de Deus, a sua communhão pascal que já é uma grande cousa.

*Lellis Vieira*



## Marinheiros inglezes visitando o sepulchro de Santiago Apostolo

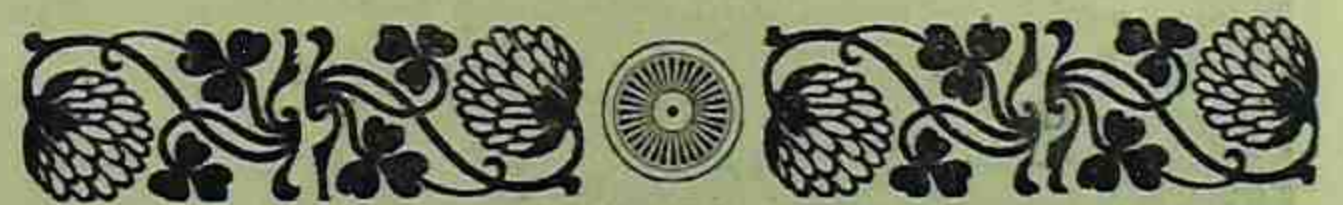
A esquadra ingleza em viagem pelo Atlantico, permaneceu durante alguns dias em Villagarcia e Corunha. A noticia não é para admirar, mas sim o é nos tempos actuaes, a particularidade de que numeroso grupo de tripulantes em fervorosa peregrinação foi visitar o sepulchro de Santiago Apostolo, levando desfraldada a bandeira do seu paiz e entoando hymnos religiosos, que acompanhavam duas bandas musicas, mandadas pela municipalidade de Santiago.

Os peregrinos foram recebidos na entrada da cidade por commissões civis, militares e ecclesiasticas e um representante do Cardeal.

O povo acclamava entusiasticamente os garidos marinheiros dando «vivas» a Hespanha e Inglaterra até a chegada á Cathedral, onde rezou missa o capellão do regimento de Zaragoza e pronunciou um sermão o capellão da esquadra. Depois de rezar e contemplar as maravilhas da Cathedral, os bravos marinheiros visitaram o Emmo. Sr. Cardeal de Santiago de Compostela.

Actos como esse, de fé viva e de piedade sincera, praticados por homens de mar, são, na verdade, admiraveis nos dias que correm, em que se cura tão pouco das idéas moraes e dos interesses da consciencia.

Bravos aos fervorosos marinheiros inglezes, que sem alarde e sem humanos respeitos, fizeram reviver os tempos em que o sepulchro de Santiago era um dos logares predilectos visitados pelos romeiros de todo o mundo!



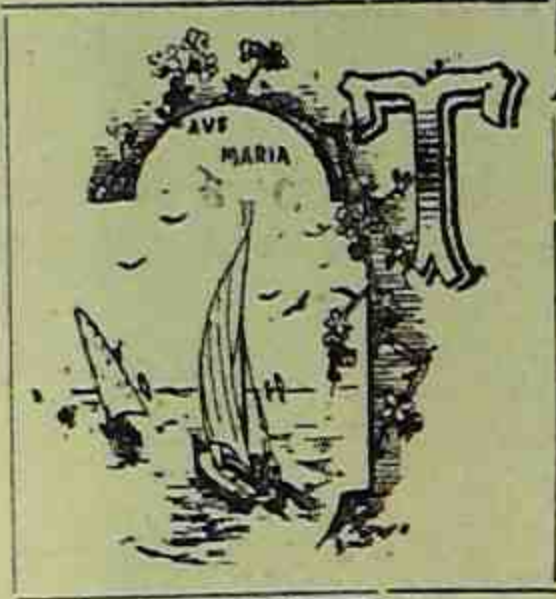
## SUMMA ESPIRITUAL

em que se resolvem todos os casos e difficuldades que ha no caminho da perfeição

Pelo PADRE GASPAR DA FIGUEIRA, S. J.

A' venda nesta administração pelo preço de 2\$000

# A NOSSA TOMBOLA



**T**AMBEM nestes dias em que a alma catholica está como que absorvida totalmente pela commemoração e lembrança dos mysterios sacrosantos da nossa Redempção, nos preoccupa a nós o pensamento da Tombola pro machina da *Ave Maria*.

E sem esforçar muito o discurso, vemos uma relação entre assumptos, aparentemente tão differentes. A Paixão de Jesus Christo, nas suas varias phases de Prendimento, processo religioso e civil, condemnação e crucificação é o facto historico melhor provado e mais escandalosamente anti-humano e anti-juridico. Não houve entre as diversas personagens da historia juridica, outra que, como Jesus, o Filho de David, o Messias, o grande Propheta, conseguisse empolgar os seus patricios. Era elle a realisação de todas as esperanças daquelle povo extraordinario, que o seguia admirado e o acclamava entusiastamente. Pois, mysterios da inconstancia e volubilidade de um povo! Aquelle meigo Jesus, aquelle incomparavel e inegualavel amigo dos pobres, dos doentes e dos humildes, é julgado na presença de todos, é comparado ao criminoso mais réles da Judea e a elle posposto. Para Barrabás pede-se a liberdade e para Jesus exige-se a cruz!

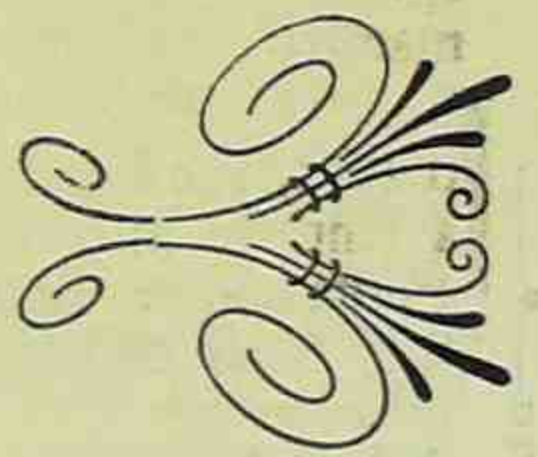
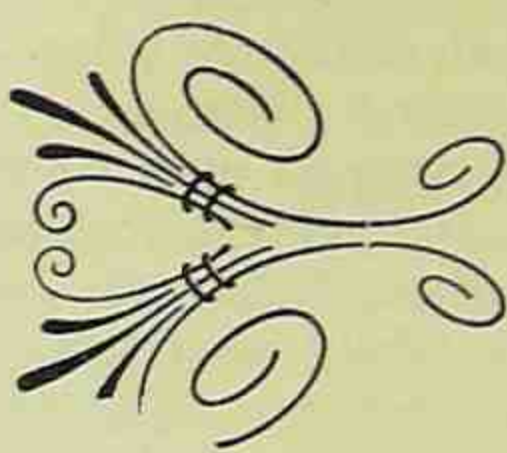
Para este mysterio acha-se uma explicação, se não satisfactoria, pelo menos elucidativa de tão monstruoso proceder. Em contra de Jesus fizeram os phariseus propaganda activissima, por meio da palavra, do dinheiro e das ameaças, e essa propa-

ganda teve o resultado que se nos depara no juizo do Justo e do Santo por excellencia.

Catholicos leitores, aquella lucta das paixões contra a innocencia, da mentira e hypocrisia contra a verdade, perdura ainda hoje, posto que variada nos processos. Representante de Jesus, accusada e calumniada como elle é a Egreja, accusadores, ou antes calumniadores, são todos os viciosos, que desenvolvem uma energia extraordinaria para afastar da Egreja, e por tanto de Jesus, os povos e as raças. E sabeis de que meio se servem principalmente? Da imprensa. Ainda ha pouco lembrava nesta revista o illustrado e competentissimo Dr. Bisael o empenho do judaismo em possuir potentes rotativas, que inundassem o mundo de suas folhas calumniosas. Os astutos filhos das trevas conseguiram o seu intento e podem orgulhar-se de estarem senhores do campo. O mal é immenso; devemos por isso contentar-nos com chorar? Não; é de valentes reagir e lutar, e a *Ave Maria*, conhecendo embora sua insignificancia, quer oppôr á propaganda do mal á propaganda do bem. Quer publicar alem da revista, folhas, folhetos e livros de propaganda, o que não pode fazer sem novo prélo.

Eis a razão da Tombola; queremos defender a Jesus e a sua Egreja dos ataques da heresia e da impiedade, queremos dar aos nossos patricios livros uteis e amenos que illustrem suas intelligencias e as preparem para a luta.

Consequiremos nosso intento? Depende do concurso parcial e modesto dos nossos amigos. Por Jesus e pela sua Egreja favorecei a Tombola da *Ave Maria*.



## OBULO DE S. PEDRO

## Restabelecimento da escravidão

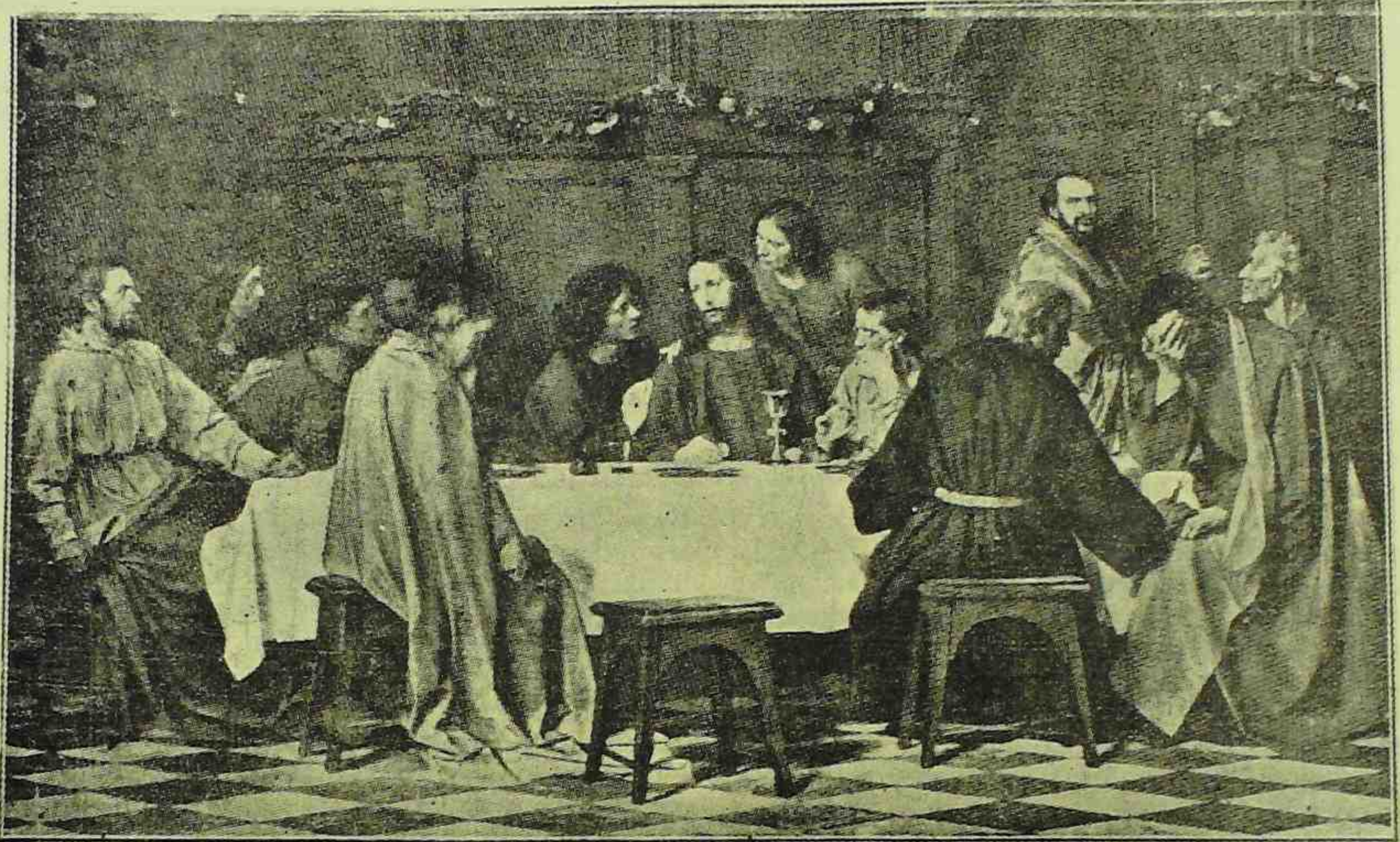
Somma anterior	515\$400
Caixa da Egreja	2\$000
Administração da Ave Maria	\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo	\$500
Barão do Amaral	1\$000
Casal — d. Thereza Castro	1\$000
Friburgo — d. Maria Corrêa	2\$000
S. Sebastião da Estrella — sr. João	1\$000
<b>TOTAL</b>	<b>523\$400</b>

**J**ORNAES vindos da França, nos annunciam que os dirigentes dos soviets da Russia decretaram «o trabalho forçado: que os operarios não podem abandonar o serviço para o qual foram designados e que um regimen severo com applicação de penas disciplinares será introduzido»; declaram ainda «que este regimen dá mais resultado que o trabalho livre».

De modo que está voltando o tempo da escravatura. Isto porém não impede que alguns modernos declamadores chamem o bolchevismo como a quint'essencia da liberdade. Pois não... arrenégo tal liberdade.

Professora de Arte Decorativa — Aceita encomendas dos respectivos trabalhos, de rendas e applicações do Ceará, gorros de crochet, etc., etc.

R. Martinico Prado 8 - Tel. Cid. 224 - S. Paulo



A SANTA CEIA, Quadro de E. von Gebhardt

## A JESUS CRUCIFICADO

**J**ESUS crucificado abre teus olhos  
do alto dessa cruz!  
desta nova Babel salva-nos todos!  
acode-nos, Jesus!

Neste dia solemne em que as cidades  
só deviam chorar,  
ferve em odios o mundo, e passa o homem  
sem ver o teu penar!

Do norte ao sul, da Assyria ao novo mundo,  
no dia d'Afflicção,  
a voz d'alarme só responde aos psalms  
do santuario christão!

Se o florido pomar vestisse lucto,  
Soubera a tua dor!  
e se as aves do céu vertessem pranto,  
choravam-te, Senhor!

O homem perde as crenças, como perde  
as flores um jardim!  
em se finando a derradeira crença  
que ficará por fim? ...

Jesus! se o mundo se agita,  
dá-me descanso, Jesus!  
faz-me gramma parasita  
encostada ao pé da cruz.

Faz-me insecto da romada  
que ninguem vê na amplidão;  
quero á sombra do meu nada;  
perder-me na solidão.

Faze-me fonte na serra  
que ninguem bebe, nem vê;  
tira-me os mimos da terra,  
mas dá as crenças e a fé!

Que eu sinta sempre o teu nome  
misturar-se aos prantos meus,  
que eu possa morrer de fome,  
abençoando-te, ó Deus!

THOMAZ RIBEIRO



# SEMANA SANTA



Em cada capitulo, em cada conceito dos Evangelhos, mundos de sabedoria, exemplos, lições incomparáveis se entesouram. Nenhuma legislação humana oferece a inexcedível synthese do Sermão da Montanha. Impossível á intelligencia da creatura desentranhar-se em preceitos equiparáveis aos dictados pelo proprio Omnipotente. Tudo, nos livros referentes a Jesus, instrue, arrebatá, illumina. E, conforme o asserto do discipulo amado, deixaram muitas cousas feitas pelo Mestre de ser incluídas nesses livros.

Guarda-as a tradição, sob a vigilancia da Igreja. Fossem taes cousas narradas minuciosamente, explica o Evangelista, e espaço não depararia o mundo para os livros que se houvessem de escrever.

Na parte concernente aos ultimos dias do Redemptor na terra, nota-se admiravel condensação de ensinamentos. Tamanhos, de tal peso e alcance accumulam-se os successos na semana decorrente da entrada triumphal em Jerusalem até á resurreição, que, parece, o Mestre adrede o praticou no intuito de deixar para o final inesquecível as impressões mais incisivas da sua missão. Dahi a quantidade de grandes, eloquentes, significativos factos apinhados nas derradeiras horas. Concentra o menor incidente deste curto periodo um drama, uma doutrina. Vislumbra, de instante a instante, ascensionalmente, quem nelles medita os ineffaveis abysmos da claridade eternal.

Nas aclamações da chegada a Jerusalem, offerece-se a vangloria da popularidade. Quantos dos que estão tomando ramos de palmeira e forrando o caminho com as proprias vestes, lhe sahiram ao encontro exclamando: « Hosanna! Bendito o que vem em nome do Senhor! » quantos desses entusiastas do heróe do momento, não assistiram indifferentes, poucos sóes mais tarde, ao supplicio desse mesmo a quem chamavam, em começo, rei de Israel, e cuja existencia reputaram, por fim, menos valiosa que a do criminoso Barrabás!

Jesus, entretanto, chora sobre a cidade em festa: « Oh! si tambem tu, ao menos neste dia que ainda te é dado, conhecesses o que importa á tua paz!

Mas agora estas cousas estão occultas aos teus olhos. Porque dias virão sobre tí, em que os inimigos te hão de cercar com trincheiras, e sitiá e apertar de todos os lados ».

Demonstra-o a Historia: não raro folga e ri o povo, illudido pelos maus guiadores, exactamente no momento em que se lhe preparam tremendas catastrophes.

Segue-se o episodio da figueira sem fructos, imagem do homem desprovido de boas obras, figueira que secca se torna, a uma simples palavra do Senhor.

Penetra este no templo, onde se mercadeja, expelle os profanadores, exclamando: « Está escripto que a minha casa será chamada casa de oração: vós, porém, a convertestes num covil de ladrões... »

Acto continuo, como delle se approximassem cegos e coxos, cura-os, num segundo, para evidenciar que a sua immensa misericordia sempre succede á sua inflexivel justiça. E os phariseus diziam uns aos outros: « Vêde que nada adeantamos; eis que todo mundo corre após elle! » Sim! Nada adeantastes, nem jámais adeantareis, sectarios da hypocrisia, cultores da cavilação. Quem o segue não anda em trévas. Elle é o espirito e a vida. Si ouvir a celeste voz da consciencia, si obedecer ao providencial instincto de conservação, o mundo inteiro sobre os passos delle se precipitará!

Soffre o Christo as primeiras angustias da Paixão. Perturba-se-lhe a alma, como a de verdadeiro homem que era. Pede ao Pai que o livre daquella hora. Mas resigna-se, lembrando que para aquella hora expressamente viéra.

Como, a despeito de tantos milagres presenciados, muitos, com a obstinação dos corrompidos, ainda não criam nelle, encarece Jesus a força da Fé: « Tudo o que pedirdes na oração vos será concedido. Mas, quando estiverdes para orar, si tendes alguma cousa contra alguém, perdoae-lhe, para que o vosso Pae, que está nos céos, vos perdôe tambem os vossos peccados ».

E dissipa duvidas, confunde com irrespondiveis argumentos os inimigos da verdade, narra as excelsas parabolás: Os dois filhos; os locatarios da vinha, o festim das nupcias.

A proposito do dinheiro de Cesar, estabelece os limites entre o temporal e o espirital. Esclarece aos sadduceos acerca da resurreição. Fixa o grande mandamento: « Tu amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu espirito e de todas as tuas forças. Este é o maior e o primeiro mandamento. Mas o segundo é semelhante a este: Amarás ao teu proximo como a ti mesmo. Não ha outro mandamento maior do que estes. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Prophetas ».

Explica, em seguida, como é que o Christo é Senhor e não filho de David e empreca de novo os phariseus. Assiste, depois, á tocante dadiva da viuva e põe em relevo quão mais vale o obulo tirado da indigencia que os fornecidos pela abundancia.

Prediz a destruição do templo, a ruina de Jerusalem e o fim do mundo, recommendando a vigilancia, pois ninguem sabe quando virá o senhor; expõe as parabolás das dez virgens e dos talentos, rematando com o quadro estupendo do Juizo Final, quando os máus têm de ir para o supplicio eterno e os justos para a bemaventurança infinita.

Dá-se tudo isto segunda e terça-feira. Terça-feira passa-a inteiramente Jesus no Templo, doutrinando, elucidando, ameaçando até, para tentar supremo esforço em pról da salvação. Ponderai como

ás tremendas ameaças sobrevêm suaves expressões de clemência e esperança. E' tal a eloquência do Salvador nestas predicas extremas que, de uma feita, reconhecem-n'a os mesmos escribas, applaudindo; «Mestre, falaste bem!»

Quarta-feira, Jesus não apparece no templo. Disséra ahí o que tinha a dizer. E' o dia da conjuração, o dia muito apropriadamente denominado — de trevas, — o dia da tragedia na alma de Judas, em que entrara Satanaz.

Quinta-feira prepara-se a refeição da Paschoa. Sentam-se á meza os treze convivas. Humilha-se o Altissimo na commovente cerimonia do lava-pés. A traição de Iscariotes é denunciada. Immediatamente após a revelação do nefando crime: «Em verdade, vos digo que um de vós me ha de trahir» — faz-se a sublime intuição da Sagrada Eucharista. Sublime, na realidade, sobretudo em seguimento ao annuncio da torpeza de Judas. Quiz desta arte accentuar Jesus que, na Igreja, quaesquer peccados se podem resgatar. Ao mais vil delinquente proporciona a Igreja meios de reabilitação e de gloria, a ponto de merecer esse criminoso, mediante o facil processo da penitencia, elie, o scelerado, ha momentos conspurcado e infame, a mercê indisivel de receber em seu regenerado seio o corpo e o sangue do verdadeiro Deus!

Segunda vez, vê-se Judas denunciado. Jesus insiste: «Eu vos dou um mandamento novo: é que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei. Nisto conhecerão todos que sois meus discipulos, si vos amardes mutuamente.»

Mas a miseria humana reclama as suas prerogativas. Jacta-se Pedro: «Eu darei por vós a minha vida», — ao que Jesus responde: «Não cantará o gallo sem que me tenhas negado tres vezes». Em situação tão augusta, surde entre os apóstolos a discussão sobre qual delles pareceria maior! Ao mesmo passo que novamente avisa a da sua negação, isto é, da sua fraqueza, confere-lhe a supremacia.

E consola aos discipulos, prophetiza as perseguições futuras, durante as quaes o Espirito Santo os fortalecerá, até que o triumpho corôe a lucta.

Exalça a efficacia da préce; ora por si mesmo, pelos discipulos, por todos os christãos. Prompto.

Inicia-se a Paixão.

\*  
\*\*

Entre as scenas sem excepção admirabilissimas do deicidio, uma, pela applicação actual, impõe-se a reflexão dos crentes.

Encaminha-se Jesus para o Gethsémani, com a alma triste até á morte, acabrunhado de afflicção e pavor. Prescreve aos discipulos: Orae para que não entreis em tentação».

Afasta-se, prosta-se, padece atrozmente, porque aparelhado se achava o espirito, mas a carne é fraca. Volta.

Encontra os discipulos dormindo. Brandamente os reprehende, repetindo: «Vigiae e orae».

Afasta-se de novo, e, segunda vez, os acha, ao regressar, com os olhos cerrados, entregues ao somno.

Despertou-os, reiteirou-lhes a determinação. Orou pela terceira vez, cahindo em agonia, a ponto de lhe sobrevir um suor como de gottas de sangue.

Desceu um anjo para o confortar.

Acercou-se, por ultimo, dos discipulos; «Dormi agora e descansa. Eis que chegou a hora...»

Quanto não pungiria aos discipulos esse ironico convite ao injustificavel repouso.

Christãos, não incorramos em identico labéo. A Igreja é vilipendiada, é perseguida, soffre.

Vigiemos, oremos. Evitemos a ignominia, a covardia da inercia!

AFFONSO CELSO

## PAGINA FEMININA

### A Verdadeira Filha de Maria

#### ROSAS BRANCAS

CONCLUSÃO

PRISMA divino desenrolava-se ante nossos olhos entumecidos! Em fragmentos de Paraiso transformára-se a pequena Capella! Noivas divinas estreitavam-se mutuamente, ao descer os degrãos do Altar!... Anjos da Jerusalem Celeste estendiam garbosas palmas no caminho a per-lustrar pelas novas legionarias de Maria!...

«Magnificat anima mea Dominum!

Quia respexit humilitatem ancillæ suæ!»

E Jesus, abrindo-lhes — o coração eucharistico, as acolhia como irmans, dando-lhes a sorver os efluvios de seu manancial inexgotavel — a benção sacramental.

Partiram... novo caminho a trilhar deveriam vencer as jovens condecoradas, desfraldando em toda parte seu poderoso lemma — a medalha.

Caminharam... regressando umas com o manto pulvilhado de flores e de matizes; outras com a tunica amordaçada de espinhos...

Esqueceram estas a sinceridade do juramento promettido, e ao envez das alegrias santas da virtude, causaram a amargura que se traduz nas faces da Mãe Dolorosa!

Voltae, queridas campeãs, ao recesso doce da Mãe carinhosa, saberá Ella retirar os cardos que vos urdem os passos, nelles inoculando novas sementes de fé e de graça.

Enxugae, com uma contrição perfeita, aquelle pranto cantado pelo Psalmista:

«Stabat Mater Dolorosa  
Juxta crucem lacrimosa».

Cruz florida viu surgir das mãos divinaes de Jesus, Santa Margarida Maria, ao entrar no seu noviciado.

Por entre aquellas flores mostrou Jesus á sua querida serva — as urzes — que a entrelaçavam.

Era a imagem da vida terrena, aquelle emblema de symbolismo.

Reparemos tambem que, debaixo das rosas brancas de nossa corôa, ha uma vergonhea que a entrelaça, carregada de abrolhos...

Saibamos soffrer as pequenas cruces do nosso regulamento, para nunca macularmos as rosas brancas da nossa grinalda!

Petalas candidas espargidas pelas mãos virginaes de Maria, trescalae vosso odor celeste sobre estas almas que a Virgem escolheu, como Filhas Predilectas!

Folhas verdes, que sombreaes o candor destas rosas, conservae em nossos espiritos o bemfazejo clarão da Esperança.

Cardos perfurantes, cercadura acrysolada do amor que nos ata á arvore magestosa da Cruz, deixae-nos ahi permanecer felizes e venturosas, para nos transportardes nas azas do Lenho Santo, ao pinaculo eterno — ao throno de Maria.

Vera Cruz



**Auxilio do Papa ás familias pobres de Trieste.** — O Papa enviou um donativo de 50.000 liras ao Delegado Apostolico de Fiume, Monsenhor Constantino, para soccorrer ás familias pobres daquela cidade.

E' um dos muitos donativos effectuados pelo Papa em beneficio dos infelizes, o que faz do Chefe da Igreja o primeiro bemfeitor da humanidade soffredora.

**Rio** — A producção assucareira no Brasil em 1920 foi de mais 2 milhões de saccas, tendo sido exportadas 1.524.433.

☒ O Exmo. Sr. Presidente da Republica em resposta ao telegramma dos lavradores de café de S. Paulo, pedindo-lhe sua intervenção a favor do commercio do nosso primeiro producto de exportação, declarou que, comquanto adverso, por principio, a intervir nos negocios de economia interna dos Estados, reconhecendo os males da baixa do café, estava disposto a entender-se com o governo do Estado, como já o fez, esperando-se deste entendimento a valorização do café e alta do cambio.

☒ O Capitão Alzir Rodrigues Lima, da E. de Aviação Militar do Rio, bateu o «record» de altura com passageiro, na America do Sul, elevando se a 6.300 metros. Pelo brilhante feito, o Capitão Alzir foi muito felicitado.

**Minas Geraes.** — Inaugurou-se em Guaxupé um curso de catecismo junto ao Grupo Escolar. Porque nas outras cidades mineiras e nos ou-

tros Estados da Federação brasileira não se imita este bello exemplo?

☒ A Camara Municipal da cidade mineira de Prata, creou a subvenção mensal de 60\$000, destinada á manutenção e auxilio das escolas estaduais e particulares, e ás que para o futuro forem installadas no municipio.

**Rio Grande do Sul** — O "Correio do Povo" de Porto Alegre, commentando a colheita de arroz este anno em todo o Estado, calculada em cerca de dous milhões de saccas, diz que isso é uma glorificação da abastança agricola que nos prepara a lavoura riograndense.

☒ A imprensa gaúcha elogia a inauguração do serviço de caixas escolares, mantidas com as contribuições espontaneas das professoras e alumnas, afim de prover as despesas das festas escolares e supprir de roupa e calçado os alumnos de reconhecida pobreza.

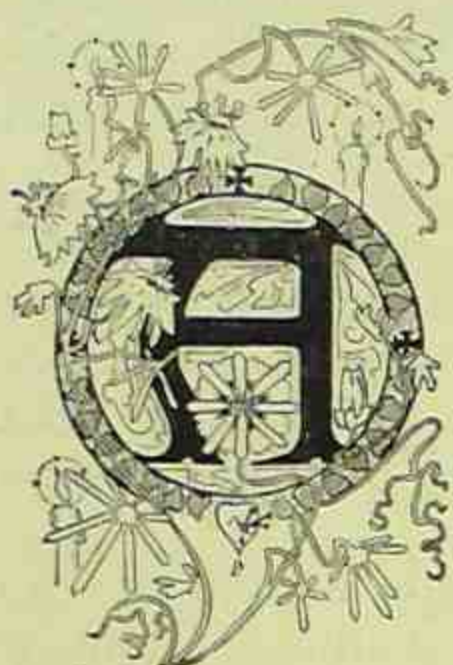
**Pará** — Em consequencia da miseria que lava no municipio de Mará, chegaram á bocca do Itapery os afamados indios "gaviões", em numero approximado de 200 e não entraram no povoado por estar este separado pelo rio Tocantins. Dessa vez appareceram calmos e pacificos, não teito as suas costumadas proezas devido, ao que se presume á sua situação de aperturas. Desejam sómente farinha e outros alimentos.

**O Monumento a Jesus Christo** — O Circulo Catholico do Rio approvou com entusiasmo o projecto do General Pedro Carolino, de se erigir no Pão de Assucar um monumento de bronze a nosso divino Salvador, por occasião do 1.º centenario da nossa independencia. A idéa é seductora e patriótica, como as que mais o possam ser. Em reunião havida no C. C., presidida pelo Conde Afonso Celso, secretariado pelos Drs. José Thomaz de Mendonça e Jeronymo de Mesquita Cabral; de accordo com as propostas dos srs. Dr. Alcebiades Delamare e desembargador Thiago de Fonseca ficou unanimemente resolvido que se officiosse aos Exmos. e Rvmos. Srs. Bispos e Arcebispos diocesanos do Episcopado Brasileiro, convidando-os para presidir as commissões regionaes e dando-lhes plenos poderes para nomearem os membros das mesmas e pedirem ás autoridades civis a sua colaboração e apoio.

**Momento Politico.** — As diligencias da policia, na perseguição dos assassinos do Presidente do Conselho da Hespanha, foram bem succedidas, dando como resultado a prisão do anarchista Pedro Mateus, que confessou a autoria do crime. Dias depois outros cumplices foram igualmente presos, sendo um hespanhol, outro francez. Ás exequias celebradas por alma do eminente estadista, compareceu o Rei, todo o corpo diplomatico, e representantes do exercito e do funcionalismo.

Uma revista de Madrid escreveu ha pouco que a propaganda terrorista de Barcelona, mantida com dinheiro estrangeiro, e que, graças ás organizações catholico-sociaes, estava em perigo de fracassar, ia se recrudescer e estender á Capital da Hespanha, designando victimas, como o Dr. Eduardo Dato. A isso talvez se deva a cumplicidade de catalães e francezes.

## A Lança de São Longuinhos



inquietação e o mysterio pairavam na cidade deicida, depois da morte do Redemptor.

— Verdadeiramente é o filho de Deus! diziam uns fitando os olhos assustados no cimo do Calvario.

— E' o Messias! accrescentavam outros, retirando-se compungidos e batendo no peito.

Comquanto menos preoccupados, os legionarios romanos, assistiam com o animo admirado ás perturbações da natureza. Pilatos, pallido e alterado falou com reserva ao centurião, que se chamava Longuinhos. Terminada a conversa, Longuinhos escolheu a varios soldados da cohorte e d'elles acompanhado se dirigiu ao monte em que se erguiam as tres cruzes. Tinha ordem de cortar as pernas dos justicados. Quando chegou ao logar para sempre historico, o Justo cessára de soffrer e ao pé do affrontoso madeiro, sua Mãe e discipulos choravam inconsolaveis.

O centurião não quiz perder a viagem e chegando-se ao pé da Cruz atravessou o lado do crucificado. E oh prodigio! da ferida aberta pelo ferro cruel, brotou, como de divina fonte, sangue quente e agua purissima. Abriram-se á luz de fé os olhos do centurião. A lança, purpurada com o sangue divino cahiu das suas mãos e com ella a infidelidade do legionario.

Longuinhos, convertido por tão extraordinario modo, foi apostolo da doutrina ensinada por aquelle cujo lado atravessára, confirmando-a com o seu sangue que derramou na Armenia, alcançando a palma dos martyres. A sua lança, esquecida durante longo tempo, foi chamada a desempenhar nos annaes da humanidade um papel importante, como contam as relações das Cruzadas.

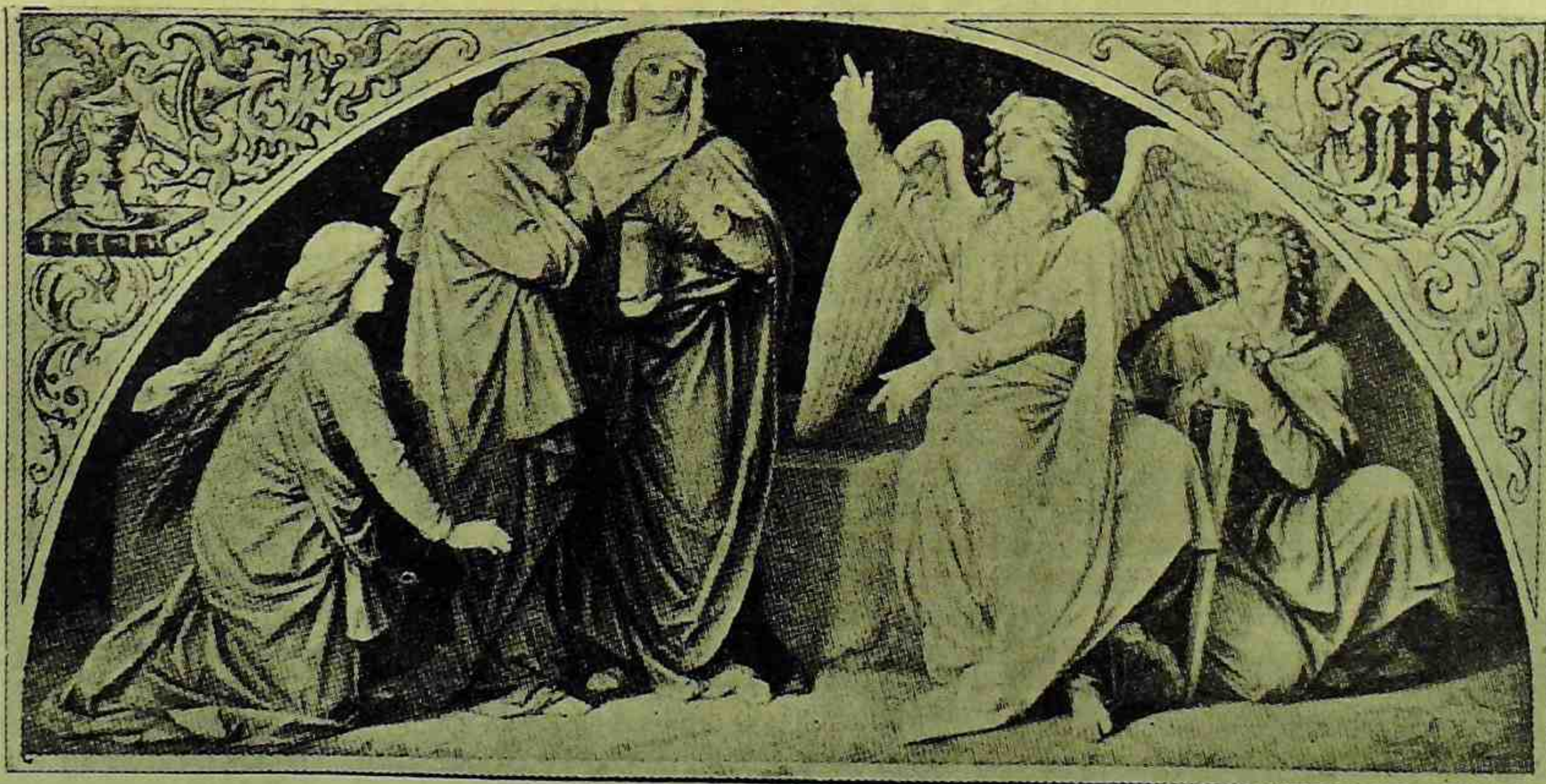
Cercado estava, na cidade de Antiochia, em junho de 1098, o exercito christão de Godofredo de Bouillon. A sua situação era desesperadora. Dirigia o cerco o feroz Kerbogá, sultão dos seldjudas e senhor da Persia, que tinha ás suas ordens bandos numerosissimos e fanatisados de todos os povos da Asia.

Os cercados padeciam horrivel fome e assoladora peste contribuia a impossibilitar-lhes a defesa da cidade ou a liberdade no combate. A tal ponto chegou o estado dos guerreiros, que foi preciso, diz Raul de Caen, queimar barricadas inteiras para obrigar a sahida dos soldados das casas em que jaziam exanimos e fazel-os occupar seu posto de combate. Os inimigos, certos do seu triumpho, iam prevenidos de correntes para prender os christãos. Quando maior era o desalento, um sacerdote, por nome Pedro Bartholomeu, viu em sonhos por tres vezes o Apostolo Sto. André, que lhe disse: "Dirige-te á egreja de meu irmão Pedro. Perdo do altar mór encontrarás, removendo a terra, o ferro que feriu o lado do nosso Redemptor. Este ferro de salvação estará por tres dias exposto á veneração dos seus discipulos e elle mesmo posto á frente do exercito dará liberdade aos christãos e traspassará o coração dos infieis".

A prophesia se cumpriu ao pé da letra. Fez-se a excavação em meio do maior silencio. Depois de varias horas de trabalho, sendo já noite, o sacerdote favorecido pela visão descendo ao fosso aberto recolheu a santa lança, com grande alegria dos sitiados.

Não se sabe como foi parar a Antiochia o sagrado ferro, mas o certo é que o seu achado foi providencial. Os cruzados adquiriram valor sobrehumano. Apresentaram batalha ao inimigo infligindo-lhe completa derrota, a consequencia deste facto memoravel foi a conquista de Jerusalem.

Esta victoria, que foi ainda mais importante que a primeira, foi devida ao auxilio extraordinario da santa Lança, que no combate foi empunhada pelo conde de Tolosa.



AS MULHERES NO SANTO SEPULCHRO. Quadro de C. G Pfannschmidt



## ■ INDICADOR CRISTÃO ■

26 DE MARÇO DE 1921.

- 27 Domingo — *Paschoa*.  
 28 Segunda-feira — S. João Capistrano.  
 29 Terça-feira — S. Victorino.  
 30 Quarta-feira — S. João Climaco.  
 31 Quinta-feira — Sta. Balbina.

ABRIL DE 1921.

- 1 Sexta-feira — S. Hugo.  
 2 Sabbado — S. Francisco de Paula.

### Indulgencias plenarias

**D**omingo de Paschoa, bentinho do C. de Jesus, Sdos. Corações, Medalha benedictina, Corôa das cinco chagas, corôa franciscana, bentinho da Immaculada, de S. José, Precioso Sangue, Sgda. Família, Confraria do Rosario e Coração Eucharístico; segunda-feira, voto de almas e precioso sangue; terça-feira, visitando uma Igreja de PP. Carmelitas; quinta-feira, Coração Eucharístico e Apostolado; sabbado pela ladainha, *sub tuum praesidium* e pelo bentinho do Carmo.

## Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

- S. Paulo* — d. Georgina della Lucia manda celebrar uma missa pelas almas e em louvor de N. S. do Perpetuo Socorro. — d. Aracy Lacerda Godoy, agradece uma graça obtida por N. S. Auxiliadora. — Uma assignante agradece ter sido feliz num parto e mais outras graças obtidas por intermedio das tres Ave Marias. — d. Maria da Gloria Vallim publica o seu agradecimento por favores alcançados por intermedio da novena das tres Ave Marias e envia 2\$ para a publicação da mesma e 3\$ para a celebração de uma missa.
- Ipausú* — d. Silvina Moreira Campos agradece ao Coração de Maria o ter saído feliz no parto.
- Pirajú* — d. Isaltina de Camargo Lobo em acção de graças a N. Senhora da Aparecida manda rezar uma missa.
- Botucatu* — d. Maria Rita Lopes penhorada ao C. de Maria por uma graça alcançada manda rezar uma missa e pede a publicação.
- Cerqueira Cezar* — A srta. d. Maria de Camargo Fiori agradece ao C. de Maria uma graça importante e pede a publicação.
- Viçosa* — d. Dalila Vaz de Mello agradecendo favores do C. de Maria entrega 3\$ para uma missa.
- União* — sr. João Dias de Novaes toma uma assignatura em cumprimento duma promessa.
- Pirapetinga* — d. Rosa Barbosa entrega 1\$ para a publicação de um favor recebido.
- S. José d'Alem Parahyba* — d. Janno Esquerdo dá 2\$ de esmola por promessa. As srtas. Lydia, Anna e Joanna Esquerdo dão 5\$500 para velas por promessas feitas ao C. de Maria.
- S. Sebastião d'Estrella* — d. Malvina Cardoso dá graças ao Coração de Maria por seu filho ter saído ileso de uma cahida de cavallo.
- Ubá* — O dr. Dircilio Batalha entrega 2\$ para a iluminação do altar de N. Senhora e 2\$ para o de S. Geraldo, 3\$ para uma missa por alma de Anna Custodia e 3\$ para outra missa por alma de João Batalha. — O sr. Antonio Luiz Germano dá 9\$ para tres missas em suffragio de Daniel Luiz Germano, Ludovina Germano e Maria Ferreira Braga. — d. Guilhermina Lopes offerta 2\$ para o Co-

ração de Maria por ter conseguido uma graça. — d. Raymunda Candida Pereira entrega-nos 6\$ para duas missas, sendo uma para ás almas que a mesma manda dizer e a outra encomendada por d. Peron de Moura Estevam tambem para as almas. — d. Adozinda Rodrigues da Silva como tivesse feito uma promessa ao C. de Maria Ven. P. Antonio Claret e Sta. Rita de Cassia, de mandar dizer 3 missas respectivamente, entrega a esmola para as mesmas e 1\$ para a publicação. — d. Petronilla Braga Pereira entrega 12\$ para 4 missas em louvor do Espirito Santo em suffragio das almas mais afflictas do Purgatorio, por alma de Francisco Duarte e por alma de Antonio Gonçalves da Cunha.

*Campinas* — O sr. João da Rocha Campos tendo invocado a protecção do glorioso Patriarcha S. José afim de obter uma collocação para seu sobrinho e como foi attendido, envia 2\$ para esta publicação para maior gloria do santo Patriarcha.

*Campos* — srta. Zita Gusmão entrega 5\$ de promessa ao C. de Maria por favores recebidos. — Uma devota pede a publicação de singular favor obtido pela Novena das 3 Ave Marias. — d. Herminia Britto entrega 12\$ para 4 missas pelas almas indicadas; e mais 1\$500 de promessa pelas almas de Augusta Esp. Santo, N. Penha Rosalina Esp. Santo e José Mattos Brito.

*Sto. André* — d. Maria Gomes Moreira agradecendo favores ao C. de Maria dá 1\$ para sellos na «Ave Maria».

*Cordisburgo* — D. Maria da Fonseca Pereira, agradece ao I. C. de Maria favores recebidos; reforma sua assignatura e envia-nos 1\$ de promessa; e manda publicar a graça.

*Curvello* — D. Maria Angela Vianna, agradece ao I. C. de Maria uma graça alcançada e entrega 1\$ para velas no altar do Coração de Maria.

*Diamantina* — Sr. José de Campos Brandão, agradece ao I. C. de Maria por ter melhorado um incommodo a sua filha Ebe Brandão; e manda 2\$ para a publicação — Sr. Clorindo Pinto de Souza, toma uma assignatura e entrega mais 3\$ para uma missa em acção de graça por favores recebidos. — D. Maria Luiza L. agradece a virgem Immaculada a graça que obteve por intermedio da «Novena das tres Ave Maria» e em cumprimento, envia 5\$ para o Santuario do C. de Maria.

*Pirapora* — D. Oscarina Faria de Figueiredo, agradece ao I. C. de Maria uma graça alcançada e entrega uma esmola para o Santuario do C. de Maria, mandará rezar uma missa, entregando uma esmola para os pobres no dia da celebração da missa. — D. Umbelina Barretto agradecendo favores recebidos, reforma sua assignatura e entrega 3\$ para uma missa as almas e 2\$ para velas no altar do C. de Maria

*Vespasiano* — D. Maria Deolinda da Silva entrega 10\$ para duas missas e 4\$ para velas. — D. Maria Phillipa de Lima agradecendo favores recebidos entrega 10\$ para este Santuario e 5\$ para renovar sua assignatura, agradecendo as melhoras de sua irmã, esperando ficar radicalmente curada; entrega 3\$ para uma missa e 2\$ para velas. — D. Maria Candida da Silva manda 7 missas sendo 6 para as almas e 1 para o I. C. de M., por favores recebido renova a sua assignatura — D. Carmelinda da Silva Timpori agradece os favores recebido e entrega 5\$ para uma missa as almas e publicar a graça — Sr. Francisco Romalho lho agradece ao I. C. de Maria uma graça e entrega 5\$ para uma missa de promessa e manda publicar a graça

*Sete Lagoas* D. Brasilina dos Reis Silva agradece ao C. de Maria favores recebidos, renova sua assignatura e manda 3\$ para uma missa — D. Maria das Mercês Hortenciano de Freitas agradece os favores recebido e outros para o futuro... renova sua assignatura e pede publicação — D. Mariannita Avelar Rocha agradece ao C. de Maria uma graça importantissima e toma uma assignatura perpetua em nome de seu esposo Raymundo Teixeira Guimarães da Rocha — Sr. Paulo Silva agradecendo favores recebido do C. de Maria entrega 10\$ para o Santuario — Sr. Antonio Caetano dos Santos agradece ao C. de Maria favores recebidos e renova a assignatura — José Rodrigues Manção agradece favores, renova sua assignatura e manda 1\$ para o Santuario — D. Maria Magdalena da Fonseca agradece favores e entrega 3\$ para uma missa — D. Mathilde Barbosa agradece favores recebidos, entrega 1\$

*Rio de Janeiro* — D. Emilia Adelaide Rocha agradece ao C. de Maria a graça de ter melhorado dum braço que fazia muitos annos soffria, e toma uma assignatura e dá 1\$ para velas.

**F**avorecer a **TOMBOLA da AVE MARIA** é prestar um obsequio á **SS. Virgem e contribuir á diffusão das boas leituras e ao triumpho da boa imprensa. Eia, catholicos brasileiros, tomai bilhetes da grande Tombola.**

COUPON DE PEDIDO

O Illm. Sr. ....  
 residente .....  
 Estado .....

Pede á Administração da "Ave Maria"  
 a remessa de ..... bilhetes da Tombola  
 em beneficio da nova machina e envia a  
 importancia de Rs. \_\_\_\_\_ \$ \_\_\_\_\_

**GRATIS** A Administração das *Vozes de Petropolis* — Petropolis, Est. do Rio — envia a quem pedir o **NOVO CATALOGO** das suas edições, o qual comprehende as seguintes materias: **Ascese, devocionarios, livros religiosos, instructivos e escolares, peças theatraes, romances e contos, Bibliotheca Universal, musicas sacras** (canticos e motetes, ladainhas, missas, Te-Deum, musicas instrumentaes), **musicas profanas, etc. etc.**

QUEREIS UM PRECIOSO PRESENTE  
 PARA 1.ª COMMUNHÃO?

**Estampas  
 Catecheticas**

AO PREÇO DE \$500

- A' venda nesta administração -  
 Pelo correio mais \$500

**VERMIOL RIOS**  
**Salvador das Creanças**

meu filho Affonso, de 4 annos de idade e este expeliu 75 centímetros de solitaria e mais 22 lombrigas. Agora acabo de dar a segunda dose, expelindo e le mais 75 centímetros de solitaria e 12 bichas alem de muitos pedaços que foi impossivel contar. A dois outros filhos que dei, tambem pela primeira vez, expelliram, um 25 e outro 11 bichas. Maravilhado com este sorprendente resultado e ignorando a residencia do inventor de tão santo remedio, peço a VV. SS. ou elle fazer desta o uso que lhe convier. — de VV. SS. Att. Am. Vbr. (Ass.) *Affonso Henrique Velloso.*

E' o unico *Vermifugo-Purgativo* de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se com toda confiança administral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saude. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas pharmacias e drogarias

Depositarios: **Silva Gomes & Comp.**

RUA 1.º de MARÇO, 149 e 151 RIO de JANEIRO



... Um metro e 75 centímetros de solitaria e 12 bichas...

Mercês de Arassuahy, 29 de Abril de 1919. — Illmos. Srs. Silva Gomes & C. Rio de Janeiro. — Venho por meio desta levar ao conhecimento de V. V. S. S. o maravilhoso resultado obtido com o preparado denominado VERMIOL RIOS, invento de O. A. Rios. Appliquei-o



**O SANTO SACRIFICIO DA MISSA**

PELO

Rvmo. P. Francisco Cipullo

A' venda nesta administração. Pr. 2\$000

**Bellas estampas a cores  
do Im. Coração de Maria**

Formato 33x43, \$800 uma : pelo correio mais \$500  
 , 40x50, 1\$500 , , , \$500

A' venda nesta administração

**VINHO AUSONIA**

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa  
**RUA DAS PALMEIRAS, 4**  
 Teleph. Cidade 947 SÃO PAULO  
**SEBASTIAO PRATT**

**VINHO AUSONIA**

É o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes  
**RUA DAS PALMEIRAS, 4**  
 Teleph. Cidade 947 :: SÃO PAULO  
**SEBASTIAO PRATT**

Devocionarios espediaes e de luxo proprio pa. a present: Manualinho de Piedade, Meu thesourinho, Jola de alma piedosa, Manual do perpetuo soccorro, Jardim de devoção, O dia mais feliz de minh vida, etc. etc., com encadernação de luxo a diversos preços de 5\$ 10\$ até 35\$.

**ATELIER DE PHOTOGRAPHIA****G. TOMASONI****GLICHÉS em ZINGO e COBRE**

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS  
 Preços sem concorrência

**Rua D. Francisco Souza, 14**  
**S. PAULO**  
**TELEPHONE CIDAD. 5865**

**A LUNETTA DE OURO**

Officinas de Esculptura Encarnação e Concertos de Imagens, Batinas e vestes Sacerdotais Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonios, Oculos, Pince Nez, Binoculos, Optica e Artigos de Fantasia

**PINTO DA FONSECA & BALSEMAO**  
 Rua do Ouvidor, 123 Caixa 1598 - Rio

**“ CASA PIO X ”**

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

**ARTHUR NAVAJAS**

Successor de J. COLLAZOS &amp; C.

**RUA DIREITA N. 49**

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Gent. 1476

CASA FILIAL

**“A RELIGIOSA”**

Rua General Camara, 46 - SANTOS

**SÃO PAULO**

Endereço Teleg. “CASALLA”  
 Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES  
 ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVFIS,  
 TAPETES E DECORAÇÕES. — — —

**SCHÄDLICH & COMP.****O que diz esse illustre medico de S. Paulo**

Tenho a maxima satisfação em declarar que o seu preparado “VANADIOL” tem sido por mim recitado á innumerables clientes e a pessoas de minha familia, sempre com optimo resultado.

Durante a pandemia de gripe (1918) deu resultado surprehendente nos asthenicos, que promptamente se restabeleceram.

Com a maior confiança indico o precioso medicamento, de acção rapida e eficaz na reparação da cellulula exgotada e na formação immediata dos globulos do Sangue.

DR. PAULA LIMA

São Paulo, 7 de Julho de 1920.

“ Consultorio ” : rua José Bonifacio 3

**OS CONVALESCENTES**

DEVEM USAR

**VANADIOL**

O UNICO FORTIFICANTE DE ACÇÃO RAPIDA E ENERGICA  
 CONSULTE VOSSO MEDICO

**PEPTARSITOL**

Anemia, a pallidez da face, a fraqueza geral, são combatidas pela benefica acção do PEPTARSITOL, medicamento de incontestavel valor, como provam os innumerables attestados fornecidos.

A' venda na Pharmacia á rua da Carioca, 33 - Rio e na Drog. Baruel - S. Paulo

**CASA GUEBBA**

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em lino, filó e rendas de alg. dño com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 442. cont. SÃO PAULO

**O PERDÃO DIVINO**

Estudo pratico sobre a confissão, segundo a doutrina de Sto. Affonso, Doutor da Igreja — Traduzido do francez pelo R. P. Gualter Perrens

Encontra-se nesta administração  
 Preço 2\$500 — Pelo correio 3\$000